

- No inicio dos anos 1990, eu fazia um veículo
- chamado FOTOFAX.
- Colava fotografias e textos datilografados em
- uma folha e enviava para alguns amigos via
- aparelho de fax. Era o máximo.
- Hoje é um verdadeiro absurdo, no
- entanto, naqueles anos era o que tinha de
- mais avançado em minha casa.
- O computador só chegou lá pelo ano 94. E o
- e-mail só no ano de 1999.
- Pois bem, revendo minhas coisas dei de cara
- com o velho Fotofax e resolvi modernizá-lo e
- dividir com alguns amigos a maravilha da
- comunicação eletrônica.
- É certo que hoje já existe blogs, fotologs,
- fotoblogs e tantas outras bossas, mas quem
- há de ficar acessando tanta coisa.
- Então a partir de hoje, uma vez por semana,
- vocês vão receber o meu FOTOMAIL. A idéia é
- mandar fotografias e informações sobre a área.
- Quem não quiser receber é só mandar um aviso
- que eu já tiro imediatamente da lista e aí você fica
- por fora desta nova bossa.
- Neste primeiro número vai uma brincadeira que
- fiz com meu coração, que é todo de vocês, em
- ecocardiograma e pinturas corelpainteadas.
- Em tempo: o danado (do coração) está inteirão,
- segundo a doutora e as imagens, é claro.
- Curitiba, manhã de outono. 22 de abril 2007
- Alberto Melo Viana